

Escolha um caminho e seja aberto a mudanças

Psicóloga da PUC-SP diz que opção pela faculdade não deve ser encarada como algo imutável

Construir uma formação acadêmica sólida e ser capaz de conciliar satisfação pessoal e atividades lucrativas devem ser os objetivos do universitário. São essas as dicas da psicóloga organizacional e professora da PUC-SP, Carmem Lúcia Rittner. Segundo ela, também é importante que o estudante seja flexível a mudanças e não perca de vista que as dúvidas em relação à carreira são muito comuns nessa fase da vida.

“Com a transformação de nossa sociedade, os critérios para análise das carreiras ficaram confusos. A identificação de alternativas viáveis são difíceis e a insegurança pode tomar conta dos jovens. Por isso, uma dica importante: nossas escolhas não precisam ser definitivas nem lineares. Elas podem ser ajustadas ao longo da trajetória profissional. Mas precisam ser bem feitas, bem pensadas, estudadas e discutidas sobre inúmeros pontos de vista”, afirma Carmem.

Para a psicóloga, é importante que o estudante acumule conhecimentos valiosos para suas escolhas iniciais. “Esses conhecimentos e experiências serão a base para seu desenvolvimento. Se a base for fraca,

vai lhe dar trabalho para tentar correr atrás dos prejuízos.”

QUALIDADES

A psicóloga frisa que o universitário deve olhar o conjunto da sociedade, se interessar por questões ecológicas e cuidar das relações com seus semelhantes. “O profissional demandado pelas empresas modernas é aquele que possui competências relevantes, conhecimentos variados e muita energia e gosto pelo que

faz. Ele deve ainda procurar ser um cidadão conseqüente e reflexivo: olhar o conjunto da sociedade, proteger o meio ambiente e cuidar das relações com seus

semelhantes. Os resultados não são apenas individuais. São, em grande parte, fruto de um esforço coletivo, de objetivos compartilhados.”

PERSPECTIVAS

De acordo com a psicóloga organizacional, em um médio prazo, profissões que levem em conta a capacidade de entender a realidade que nos cerca oferecerão mais perspectivas de atuação no mercado. Ela cita como exemplo as áreas da saúde, meio ambiente, inclusão social, política e, principalmente, educação.

Carmem afirma que a Co-



Carmem Lúcia Rittner diz que o mercado procura profissionais com conhecimentos variados e gosto pelo que faz

pa de 2014 também afetará positivamente o mercado profissional. “Eventos internacionais como este abrem perspectivas concretas em

áreas como hotelaria, lazer, línguas estrangeiras, artes e funções ligadas aos esportes como fisioterapia, por exemplo. Neste senti-

do, estar atento a essas oportunidades é sempre recomendável para poder avaliar as carreiras em alta e em baixa.”▲

‘Eventos como a Copa do Mundo abrem novas perspectivas profissionais’